

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Nice de Paula

AS FACES DO GOVERNO LULA

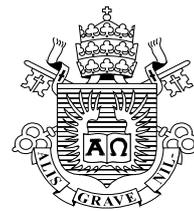
Um estudo sociolingüístico do fogo amigo

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Letras da PUC Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Letras.

Orientadora: Maria do Carmo Leite de Oliveira

Rio de Janeiro
Junho de 2006



Nirciley Ivens de Paula

AS FACES DO GOVERNO LULA

Um estudo sociolinguístico do fogo amigo

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Maria do Carmo Leite de Oliveira

Orientadora

Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Maria das Graças Dias Pereira

Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Carmen Rosa Caldas-Coulthard

University of Birmingham

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, _____ de _____ de _____.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, do orientador e da universidade.

Nirciley Ivens de Paula

Graduou-se em Comunicação Social pela Universidade Federal de Juiz de Fora em 1991. De 1992 a 1994 foi bolsista de aperfeiçoamento do CNPQ, participando de um projeto de pesquisa sobre o âncora televisivo. Atua como jornalista de Economia, com passagens pelos jornais O Dia, Jornal do Brasil e O Globo Online. Recebeu o Prêmio Fiatt Allis de Jornalismo Econômico, Prêmio Imprensa Embratel, Prêmio Previdência Social de Jornalismo e Prêmio Abecip de Jornalismo.

Ficha Catalográfica

Paula, Nirciley Ivens de

As faces do governo Lula: um estudo socio-lingüístico do fogo amigo / Nirciley Ivens de Paula ; orientadora: Maria do Carmo Leite de Oliveira. – Rio de Janeiro : PUC, Departamento de Letras, 2006.

196 f. : il. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras.

Inclui referências bibliográficas.

1. Letras – Teses. 2. Polidez. 3. Política. 4. Amizade. 5. Equipe. 6. Mídia. 7. Face. 8. Fogo amigo. I. Oliveira, Maria do Carmo Leite de II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 400

*Para Luiza,
luz da minha vida, face mais linda de todas*

e

*Nego, que foi embora tão cedo e me deixou a
saudades, essa amiga difícil*

Agradeço,

A Deus, pelo privilégio da vida e todas as suas oportunidades

Ao Marcito, amor, marido, pai, babá, incentivador, diretor de arte, parceiro intelectual, crítico, revisor e o maior de todos os amigos de verdade. Sem você, eu não teria conseguido

À Maria do Carmo Leite de Oliveira, minha orientadora, por ter correspondido à minha paixão intelectual à primeira vista e aceitado me conduzir nessa viagem arriscada, tendo sido acima de tudo o combustível do meu entusiasmo. Sem você também não daria

À PUC-RJ, especialmente aos professores e coordenadores do Departamento, pelo desprendimento de abrigarem no curso de Letras, uma jornalista especializada em Economia, que queria estudar política

À equipe do Globo Online, em especial, ao Duda Diniz, Andréa Machado e Sandra Silveira, pela solidariedade e compreensão com que aceitaram as ausências físicas e mentais que esse curso me exigiu

Às amigas Larissa Moraes, pelo apoio no percurso e pelo carinho e competência com que leu alguns trechos deste trabalho; e Maria Teresa Carneiro, pelas vezes que repetiu: “não, você não vai desistir”, com a autoridade de quem sabe como é difícil tentar ser jornalista, mãe de criança pequena e aluna de mestrado, tudo junto ao mesmo tempo agora

Resumo

A partir do arcabouço conceitual produzido pelas teorias relativas aos trabalhos de face e ao desempenho de equipes, especialmente, Goffman (1967 e 1985) e Brown e Levinson (1987), objetiva-se explicar linguisticamente as críticas identificadas como *Fogo amigo* durante o Governo Lula. O corpus se constitui dos principais episódios de fogo amigo envolvendo os ministros do governo Lula, figuras expoentes do Partido dos Trabalhadores (PT) e de partidos da base aliada, divulgados pela mídia impressa entre janeiro de 2003 e abril de 2006. Os resultados sugerem que o fogo amigo é um tipo de ato de ameaça à face apresentando especificidades que o distinguem de outros atos de desaprovação, como críticas e discordâncias. Sugerem também que uma nova variável – a lealdade à equipe - deve ser considerada para explicar as opções de estratégias para realização desse tipo de ato.

Palavras-chave

Polidez; política; amizade; equipe; mídia; face; fogo amigo

Abstract

Take as my initial point the conceptual group of theories produced according to the face works and the performance of teams, especially, by Goffman (1967 e1985) and Brown and Levinson (1987), with the object of explaining linguistically the criticism identified as *Friendly Fire* during the Lula's government. The corpus consists of the principal episodes of friendly fire involving the ministers of Lula's government and outstanding personalities of the Labour Party (PT) and parties allied to it, divulged in the press between January 2003 and April 2006. The results suggest that fire friendly-fire is a type of threatening act to the face presenting specific characteristics which distinguish it from the others acts of disapproval, such as criticism or disagreements. It also suggests that a new variable – loyalty to the team – should be considered to explain the strategic options for the realisation of this type of atc.

Keywords

Politeness; politics; friendship; team; media; face; friendly fire

Há realmente muitas precauções para aprisionar um homem naquilo que ele é, como se vivêssemos com o perpétuo receio de que possa escapar do que é, possa fugir e de repente, ver-se livre da própria condição

Jean Paul Sartre

Sumário

1- Introdução	10
1.1- Metodologia	15
2- Sobre política e amizade	19
2.1- A equipe	21
2.2- Fogo amigo	28
3- O palanque de Gutenberg	31
3.1 - O príncipe eletrônico	32
3.2 - Construção de imagem pública	43
4 – A face	47
4.1- Face e as emoções	47
4.2 – Estratégias de proteção da face	49
4.3 – Face e polidez negativa	52
4.4 – Indiretividade e polidez negativa	53
5- A descoberta do fogo	56
5.1 - A radical – Heloisa Helena	59
5.2 – O vice de uma nota só – José Alencar	66
5.2.1 – Alencar sobe o tom	77
6 - Fogueira de poderes e vaidades	82
6.1 - O desenvolvimentista - Carlos Lessa	82
6.1.2 – Artilharia contra Palocci	87
6.2 - O economista do Lula - Guido Mantega	91
6.3 - O primeiro ministro - José Dirceu	103
6.4 - O caixeiro-viajante - Luiz Fernando Furlan	110
6.5 - Estrelinhas do PT - Ricardo Berzoini	119
6.6 - O homem-bomba: Roberto Jefferson	125
6.7- Dama de ferro e chumbo - Dilma Rouseff	137

6.7.1- Palocci, o polido	149
6.8 – Hélio Bosta e Gilberto Vil	157
7 - As artes do fogo	161
7.1- Fogo amigo como um Ato de Ameaça à Face	161
7.2- Estratégia de realização do AAF	163
7.3- Estratégias de ataque	165
7.4- Estratégias de contra-ataque	171
7.5- Respostas ao contra-ataque	175
7.6- Abrindo parênteses (e a briga) para terceiros	179
8 – Conclusão	182
8.1- Lenha na fogueira	183
8.2- A mídia	186
8.3- Finalizando	187
9 – Referências bibliográficas	190
10 – Anexo	193